

Redação 12/04/2016 23:55

Porto de Suape exporta pás eólicas para os EUA

O porto comemora a operação como um ganho significativo nas movimentações graças à infraestrutura, mão de obra e facilidade de acessos.

Pela primeira vez em 37 anos, o Porto de Suape exporta pás eólicas que seguirão para os Estados Unidos. Utilizadas nos geradores de energia limpa a partir do vento, as 51 pás eólicas pesam o equivalente a 627 toneladas e chegam a medir entre 40 a 70 metros.

A ação é fruto da parceria de três grandes empresas dos setores de energia eólica e de logística. A General Electric (GE) comprou os equipamentos construídos pela LM Wind Power e negociou com representantes do EUA. Em seguida, a GE contratou os serviços da Localfrio Suape para comandar o processo de armazenamento das cargas e de logística para a exportação das pás.

A Localfrio Suape destacou que a situação cambial, desfavorável para as importações, vem favorecendo muito a exportação de produtos brasileiros. “Fechamos grandes operações voltadas ao mercado externo. O manuseio e armazenagem das 51 pás eólicas, destinadas aos Estados Unidos, é um exemplo deste trabalho”, comentou Ricardo Oshiro, superintendente da empresa. Certificada como OEA (Operador Econômico Autorizado), a Localfrio Suape



possui 91.000 m² de área alfandegada para acomodar diversos tipos de carga, inclusive as de grande porte.

Para Suape, a novidade representa um ganho significativo nas movimentações. “Operações como essa são possíveis porque o Porto de Suape conta com boa infraestrutura portuária. Além disso, não podemos deixar de destacar a união de diversos atores na operação como a mão de obra oferecida pelo OGMO (Órgão Gestor de Mão de Obra) do Porto de Suape, além do acesso fácil ao Porto, com rodovias de qualidade”, comentou Paulo Coimbra, diretor de Gestão Portuária do Complexo.

Em 2015, o Porto de Suape embarcou 1 milhão de toneladas de cargas para a exportação. Os países que mais receberam cargas embarcadas em Suape foram Antilhas Holandesas, Holanda, Argentina, Itália e Espanha. Cargas containerizadas, óleo combustível, petróleo bruto, açúcar e óleo diesel foram as principais mercadorias exportadas. No Porto de Suape, características como a facilidade de atracação, a profundidade do porto que permite a chegada de navios de grande calado, o tamanho do cais e a capacidade do piso são diferenciais no embarque e desembarque das grandes peças.

Para incentivar a exportação de pequenos produtores da região Nordeste, Suape lançou, no início deste ano, o Projeto de Consolidação de Cargas para Exportação (PCCE) que tem como principal objetivo auxiliar pequenos produtores a exportarem seus produtos para o mundo.